

Ato do Senado

vai à justiça

O advogado Edson Rodrigues Chaves impetra hoje um mandado de segurança, através do Supremo Tribunal Federal, contra o ato da mesa do Senado Federal que nomeou mais de mil pessoas para seu quadro de funcionários, fora da escalação por concurso. A medida dá continuidade à luta dos 56 candidatos aprovados em concurso público para Assessor Parlamentar naquele órgão, que ainda não foram convocados a assumir seus respectivos cargos. Neste sentido, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil/DF, Maurício Corrêa, enviou telegrama ao presidente e ao 1º secretário do Senado — senadores Moacyr Dalla e Henrique Santillo:

“Permita-me V. Exa. expor-lhe compreensível preocupação de 56 candidatos aprovados em concurso público para Assessor Parlamentar do Senado Federal, até hoje na expectativa aproveitamento, enquanto se processa preenchimento outras vagas sem prestação qualquer prova legal habilitação. Sensível manifestação angústia e inconformidade trazida esta Presidência pelos candidatos, frustrados no seu inquestionável direito, vejo-me na contingência de exaltar a Justiça da pretensão, com a convicção de que V. Exa., dotado do alto espírito público que lhe inspira o exercício da Presidência do Legislativo brasileiro, não faltará à reivindicação dos que fizeram por merecer o privilégio de contribuir com demonstração de sua capacidade, para atividade dessa augusta Casa. O acolhimento à legítima postulação dos concursados fará valer o primado do Direito e da Justiça, ao qual não fica alheia a Ordem dos Advogados do Brasil”.

JORNAL DE BRASÍLIA

31 JAN 1985